FORMAÇÃO PROFISSIONAL: TERCEIRO SETOR E A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

Autor(res)

José Antonio Maior Bono
Andre Bispo Soares
Cristina Aparecida De Oliveira Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO PRETO

Introdução

O conceito de terceiro setor comumente faz-se remissão às organizações que o integram, sua natureza e seus campos de atuação. Por isso, antes de procurar conceituar, faz-se mister esclarecer que, junto com o Estado (Primeiro Setor) e com o Mercado (Segundo Setor), identifica-se a existência de um Terceiro Setor, mobilizador de um grande volume de recursos humanos e materiais para impulsionar iniciativas voltadas para o desenvolvimento social, setor no qual se inserem as sociedades civis sem fins lucrativos, as associações civis e as fundações de direito privado, todas entidades de interesse social (KANITZ, 2002 e COELHO, 2000). No contexto do serviço social, “terceiro setor” é inegável a evidência social, econômica e política que esse “setor” tem alcançado no cenário internacional e nacional (GUERRA, 2014 e BARROSO, 2012).

Objetivo

O objetivo deste resumo expandido é discutir a importância da atuação do assistente social que atua no terceiro setor, sua formação e a conscientização da comunidade científica sobre esse assunto.

Material e Métodos

Este trabalho será uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória de natureza aplicada, e os procedimentos adotados utilizando a base de dados bibliográficos como recurso metodológico, a partir do levantamento de referencial teórico, com base em fontes científicas, livros, revistas e periódicos relacionados ao tema. Procurou-se assuntos pertinentes a atuação do assistente social, ligados a atuação no ”Terceiro Setor”.

Resultados e Discussão

A ação do profissional, o assistente social, no do terceiro setor na formação de jovens, tem contribuído na redução das desigualdades sociais, contribuindo na consolidação de construção da cidadania. A participação neste setor, se dá pela articulação de associações ou fundações privadas, sem fins lucrativos, para atender os jovens que normalmente, estão negligenciados pelo do Estado, ou pela ineficiência da abrangência das políticas públicas.
Costa (2003) coloca que a perspectiva filantrópica e caritativa para uma atuação dos profissionais da Assistência Social, vem trabalhando com pessoas e famílias que estão à margem do processo produtivo ou fora do mercado

de trabalho, não tendo acesso aos bens e serviços necessários ao suprimento de suas necessidades básicas.

Conclusão

As políticas públicas do Estado já não conseguem mais resolver os problemas social de forma satisfatória e necessita do apoio do terceiro setor através de Organizações da Sociedade Civil. Os Assistentes Social, são profissionais que pode e tem muito a contribuir com terceiro setor, impactando de forma positiva nas desigualdades socias.

Referências

BARROSO, Maria Lucia. TERRA, Silvia Helena: Código de Ética do Assistente Social Comentado. São Paulo: Cortez, 2012.

COELHO, Simone de Castro Tavares. Terceiro Setor: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2014.

KANITZ, Stephen. O que é o terceiro setor? 2002. Disponível em http// Kanitz.com.br. Acesso em: 15/05/2017.

COSTA, Selma Frossard. O Espaço contemporâneo de fortalecimento das organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos: o Terceiro Setor em evidência. IN: O Desafio da Construção de uma Gestão Atualizada e Contextualizada na Educação Infantil: um estudo junto às creches e pré-escolas não governamentais que atuam na esfera da assistência social, no município de Londrina-Pr. 2003; 233p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo – USP